



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

1

ATA DA XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA

2 Aos 30 dias do mês de agosto de 2012, às 14hs, o Comitê da Baía de Guanabara deu início a
3 27ª Reunião Ordinária, realizada na Sede da FIRJAN, localizada na Avenida Graça Aranha, 1,
4 Centro, Rio de Janeiro - RJ, com a presença dos membros do CBH-BG, conforme relação a
5 seguir: **Usuários:** Sr. Jaime Teixeira Azulay – Nova Cedae; Sra. Cláudia Barros – Águas de
6 Niterói; Sr. Edson Mendonça – Rio Águas; Sr. Luiz Cesio de Souza Caetano Alves – FIRJAN;
7 Sr. Eduardo Marinho Bessa – Petrobrás; Sr. Francisco de Assis Oliveira Costa – APESBÁGUA;
8 Sr. Carlos Buarque Viveiros da Silva – Clube Naval. **Sociedade Civil:** Sra. Flávia Lanari
9 Coelho – APALMA; Sr. Alexandre Carlos Braga – CCRON; Sr. José Alfredo C. Sertã – ABES-
10 RJ; Sr. Alexandre Anderson de Souza – AHOMAR; Sra. Dora Hees de Negreiros – IBG; Sr.
11 Marcelo Aranda Stortti – Care Basil; Sr. José Miguel da Silva – Ecocidade; Sra. Beatriz de C.
12 Penna – Instituto Walden; Sr. Ediel Caldas dos Santos – Rede Greenbelt; Sr. David Ribeiro –
13 Sentinela Ambiental; Sra. Camila Barata – PUC Rio; Sra. Vera Chevalier – Ecomarapendi; Sra.
14 Maria Augusta Ferreira Miguel – ONG Rio Ambiental. **Poder Público:** Sra. Ana Paula Turetta –
15 EMBRAPA Solos; Sra. Fátima de Lourdes Casarin – SEA; Sra. Gláucia F. Sampaio – INEA; Sr.
16 Eliel Ramos – Prefeitura Municipal de Guapimirim; Sr. Carlos Henrique Sarmiento da Cruz -
17 Prefeitura Municipal de Maricá; Sr. Carlos Alberto Muniz – Prefeitura da Cidade do Rio de
18 Janeiro; Sra. Marcelle Marques – Prefeitura Municipal de São João de Meriti; Sr. Miguel Jorge
19 M. de Souza – Prefeitura Municipal de Niterói; Sr. Claudio Furtado Consentino – Prefeitura
20 Municipal de Magé; Sr. Luciano de Paula da Silveira – Prefeitura Municipal de Itaboraí.
21 **Convidados:** Sra. Maria Angélica Maciel e Costa – UFRJ; Sr. Lucimauro David dos Santos –
22 APEDEMA/RJ; Sr. Romero A. Souza – APEDEMA/RJ; Sr. Roberto Machado de Oliveira – Inst.
23 Rio Carioca; Sr. Alexandre De Bonis – PCRJ/SMAC; Sra. Gina Ficher – PUC Rio; Sr. Otto
24 Sobral – Colônia Z-7; Sra. Maria Beatriz Tebet – Preserve Assim; Sra. Renata da Silva Pedreira
25 – SMMA Magé; Sr. Carlos Penner – SEMAM N.I.; Sr. Écio Ribeiro – INEA; Sra. Suzana Claudia
26 de Barros – SMAC; Sr. Marcon Alexandre – SINDPESCA/RJ; Sr. Paulo Vabo – CCRON; Sr.
27 Luiz Renato Vergara – INEA; Sra. Luciana Andrade – Prefeitura de Maricá; Sra. Valéria Vianna
28 – Prefeitura de Maricá; Sr. Clarildo Menezes – Prefeitura de Maricá; Sr. Miguel Figueiredo –
29 COHIDRO; Sra. Katia Vallado – CLIP; Sr. Gilberto Dias – UFF; Sra. Patrícia Lemos – Instituto
30 Ipanema; Sr. Carlos Jamel – CLIP; Sra. Camila Areios – SEA; Sra. Ana Paula de Carvalho –
31 CTAP/CAG; Sra. Cyntia Souza – Ecomarapendi. Ausências justificadas: Sr. José Carlos
32 Perroux – RJRefresco; Luiz Eduardo Ribeiro da Cunha – Instituto Vital Brazil. A 27ª Reunião
33 teve a seguinte pauta programada: 1. Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 2.
34 Andamento da criação da Associação Delegatária; 3. Apresentação do Plano de Investimento;
35 4. Solicitação de contra partida para projetos de saneamento Maricá e Belford Roxo; 5.
36 Apresentação do representante da SEA sobre o licenciamento do Duto do COMPERJ e
37 lançamento do material de dragagem do canal da Baía de Guanabara; 6. Informe sobre o
38 andamento da implantação do SIG da Baía de Guanabara; 7. Indicação de representante no
39 ENCOB; 8. Composição da comissão eleitoral Biênio 2013/2014; 9. Andamento dos trabalhos
40 das Câmaras Técnicas: 9.1 – CTAP: Parecer de indicação de projeto de monitoramento; 9.2 –
41 CTIG; 9.3 – CTIL; 9.4 – CTEM; 10. Andamento dos trabalhos dos Subcomitês: 10.1 –
42 Subcomitê Maricá/Guarapina; 10.2 – Subcomitê Itaipu/Piratininga; 10.3 – Subcomitê Leste;
43 10.4 – Subcomitê Oeste; 10.5 – Subcomitê Lagoa Rodrigo de Freitas; 10.6 - Subcomitê



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

44 Jacarepaguá. **11.** Assuntos gerais e informes. O Diretor Presidente, Sr. Carlos Alberto Muniz
45 iniciou os trabalhos colocando para aprovação a ordem dos trabalhos do dia e disse que há
46 uma proposta de inversão de pauta, pois em função da audiência pública sobre o plano diretor
47 do parque da Tiririca, assunto de extremo interesse para os membros dos Subcomitês
48 Itaipu/Piratininga e Maricá/Guarapina e também para os membros do CBH-BG, sugeriu que o
49 item 9.1 – CTAP: Parecer de indicação de projeto de monitoramento fosse apresentado logo
50 após o item 5 - Apresentação do representante da SEA sobre o licenciamento do Duto do
51 COMPERJ e lançamento do material de dragagem do canal da Baía de Guanabara. Todos
52 aprovaram a inversão da pauta. **Primeiro item da pauta:** Leitura e aprovação da Ata da
53 reunião anterior: O Sr. Carlos Alberto Muniz perguntou se todos receberam a Ata e se alguém
54 teria alguma sugestão para alteração da mesma. O Sr. Carlos Cruz solicitou correções de
55 digitação e pontuação na ATA. A Sr^a Dora Hees solicitou que as atas sejam enviadas com um
56 prazo de 15 dias antes da reunião, conforme determina o regimento interno para que todos
57 possam ler o documento com antecedência e disse também que a Ata tem 18 páginas e
58 sugeriu que elas sejam mais objetivas e sucintas. O Sr. Miguel Jorge disse que em sua fala
59 que inicia na linha 284 até 297 existe um lapso, pois nesse mesmo dia foi entregue a mesa
60 diretora um ofício com os encaminhamentos do plenário do Subcomitê, sobre um convite a
61 SEA e INEA para falarem sobre o barramento em Cachoeira de Macacu e isso não consta na
62 Ata. O Sr. Carlos Alberto Muniz sugeriu que esse documento fosse anexado a Ata da reunião
63 anterior. O Sr. Miguel Jorge disse que não obteve retorno do ofício de solicitação à SEA e INEA
64 para explicar ao Subcomitê sobre o barramento e solicitou que fosse registrada em ata a
65 entrega do ofício com a solicitação do Subcomitê na reunião anterior. O Sr. Carlos Alberto
66 Muniz perguntou se mais algum outro membro gostaria de realizar alterações na ata, não
67 havendo manifestações em contrário, a ata foi aprovada por unanimidade com as alterações
68 solicitadas. **Item 2 da pauta:** Andamento da criação da Associação Delegatária. Com a palavra
69 o Sr. Alexandre Braga disse que todos estão reunidos mais uma vez com o objetivo de fazer
70 esse comitê como um navio. Disse que todos sabem que o timoneiro pode fazer o conduto do
71 timão, mas o comitê precisa da delegatária para que esse navio se locomova em frente a esse
72 mar bravio que todos têm pela frente. Disse também que por maior que seja o navio e mesmo
73 com toda a luminosidade que o Sr. Carlos Alberto Muniz possui, será muito difícil continuar
74 navegando sem a delegatária. Disse que todos acompanharam o trabalho que está sendo feito,
75 e com a ajuda de todos os membros da plenária o Estatuto da associação delegatária foi criado
76 e aprovado, e esclareceu que o próximo passo será o envio do convite básico e aberto,
77 assinado pelo Diretor Geral do Comitê, para as instituições interessadas em fazer parte da
78 delegatária, e informou que a primeira instituição interessada foi a CEDAE e simbolicamente
79 passou o convite do CBH-BG para o representante da CEDAE, o Sr. Jayme Teixeira Azulay.
80 Após a leitura do convite pelo Sr. Jayme Teixeira Azulay, ele informou que a CEDAE está muito
81 interessada em participar da Associação “Águas da Guanabara” e o jurídico está analisando
82 estatuto da empresa para saber se existe algum impedimento legal para a participação da
83 CEDAE. O Sr. Carlos Alberto Muniz disse que na presente reunião está se formalizando o
84 convite aos interessados, e todas as instituições que estiverem interessadas em fazer parte da
85 associação “Águas da Guanabara” se manifestem fazendo contato com o diretor Sr. Alexandre
86 Braga, disse que o convite é extensivo a todos, e estão todos convidados a participarem da
87 associação delegatária. A Senhora Dora sugeriu que fosse enviada por e-mail, a carta convite



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

88 para todos os membros do Comitê com o Estatuto da Associação em anexo. O Sr. Miguel
89 Jorge solicitou que o processo de comunicação interno do Comitê seja melhor e mais ativo. A
90 Senhora Beatriz Penna parabenizou o Sr. Alexandre Braga pela dedicação para a criação da
91 associação, e agradeceu o empenho da Diretoria para que esse momento acontecesse. A Sra.
92 Cláudia Barros disse que é uma boa notícia saber que o processo está avançando e sugeriu
93 que sejam estipulados os prazos para a efetivação da associação. O Sr. Alexandre Braga
94 sugeriu marcar uma reunião extraordinária da Plenária no mês de setembro por ser o mês de
95 aniversário de sete anos do Comitê. A Senhora Gláucia Freitas propôs a data de 27 de
96 setembro. Todos aprovaram a sugestão. **Item 3 da pauta: Apresentação do Plano de**
97 **Investimento.** Com a palavra o Sr. Alexandre De Bonis disse que o comitê está em fase final
98 para implantação da associação delegatária e existe a necessidade de aprovar o plano de
99 investimento com os recursos existem em caixa de 2007 a 2011, e apresentou para os
100 membros o Plano de Investimento elaborado pela Diretoria em conjunto com o INEA. Recursos
101 Financeiros Disponíveis de 2007 a 2011 – R\$ 10.475.020,97. Item 1 - Ações em Saneamento
102 (70%) R\$ 7.332.514,68: 1.1 - Elaboração dos planos municipais de saneamento – segmentos:
103 água e esgoto, contemplando os municípios Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Duque de
104 Caxias, Guapimirim, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Rio Bonito, São Gonçalo, São
105 João de Meriti e Tanguá - 2.250.000,00. Saldo da ação nº 1 – R\$ 5.082.514,68. Item 2 - 2
106 Ações aprovadas pela Diretoria Colegiada R\$50.000,00. 3 - Ajuda de Custo para os membros
107 do CBH BG R\$40.000,00. 4 - Ações em Educação Ambiental R\$200.000,00. 5 - Construção da
108 Gestão Participativa (cursos e capacitações) R\$150.000,00. 6 - Elaboração de Projetos,
109 Estudos e Pesquisas em Recursos Hídricos R\$420.000,00. 7 - Instrumento de Gestão
110 R\$450.000,00. 7.1 - Complementação do Plano Diretor R\$450.000,00. Saldo da ação nº 7
111 R\$0,00. 8 - Programa PSA / Fundo de Boas Práticas R\$151.753,59. 9 - Programa de
112 Monitoramento R\$400.000,00. 10 - Reflorestamento R\$150.000,00. 11 - Implantação da
113 Secretaria Executiva (Delegatária) CBH BG 1º ano 1.130.752,70. Total dos investimentos
114 realizados com os recursos disponíveis de 2007 a 2011 - R\$ 10.475.020,97. A Srª Fátima
115 Casarim sugeriu juntar as ações dos itens 10 - Reflorestamento e 8 Programa PSA / Fundo de
116 Boas Práticas, a exemplo dos outros Comitês. A sugestão foi aprovada por todos, ficando
117 assim o item 8 - Programa PSA / Fundo de Boas Práticas com o valor de R\$301.753,59. O Sr.
118 Carlos Alberto Muniz submeteu Plano de Investimento para aprovação de todos. O mesmo foi
119 aprovado por unanimidade. **Item 4 da pauta: Solicitação de contra partida para projetos de**
120 **saneamento de Maricá e Belford Roxo.** Com a palavra o Sr. Luís Firmino Subsecretário
121 Estadual do Ambiente iniciou a apresentação contextualizando o histórico do Pacto pelo
122 Saneamento no Estado e relembrou a todos uma apresentação realizada em 2010, explicando
123 que às ações de Saneamento, no Estado, seriam primeiramente em regiões turística, nas
124 áreas do entorno do COMPERJ, nas áreas de entorno do Porto do Açu, e nas áreas de entorno
125 da CSA. Sobre o projeto de Maricá informou que a origem do projeto remonta o pacto do
126 saneamento, quando há três anos foi utilizado recurso do FECAM para elaboração desses
127 projetos. O Sr. Luís Firmino disse que e o projeto foi incorporado às obras do PAC com o valor
128 total de 30 milhões, sendo 27 milhões do Orçamento Geral da União (OGU) e 3 milhões em
129 contra partida do Estado. O Sr. Luís Firmino explicou que uma das condicionantes da licença
130 do Comperj, exige que por onde passasse o emissário do Comperj, a Petrobras teria que
131 auxiliar o estado na solução das questões de saneamento nas localidades envolvidas e foi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

132 determinado o valor de 160 milhões para ações de saneamento nos Municípios de Maricá e
133 Itaboraí, sendo 60 milhões destinados a Maricá e 100 milhões para Itaboraí. Portanto, os
134 valores destinados aos projetos de Maricá somam ao todo 90 milhões, sendo
135 aproximadamente 27 milhões da OGU, 60 milhões do Comperj e está sendo solicitado uma
136 contrapartida de 3 milhões do Governo Estadual. O Sr. Luiz Firmino explicou que o projeto
137 original trabalhou com a ideia de tratamento terciário, sendo destinação final do efluente tratado
138 a Lagoa de Maricá, porém com os recursos provenientes do Comperj foi considerada a
139 proposta de adotar um emissário submarino, com lançamento dos efluentes de tratamento
140 secundário em alto mar. Com a palavra o Sr. Luiz Renato, técnico do INEA. Apresentou
141 detalhadamente o projeto de saneamento de Maricá, incluído no PAC 2 – 1ª seleção. Projeto
142 com extensão da rede para 60 km; uma ETE para vazão tratada de 60l/s; 2.450 ligações
143 domiciliares; população atendida: 10.000 hab. Valor da obra R\$30.000.000,00. Sendo R\$
144 26.700.000,00 de repasse da OGU, contrapartida solicitada R\$ 3.000.000,00. O Sr. Luiz
145 Renato apresentou, também, o projeto de saneamento de Belford Roxo: Projeto com extensão
146 da rede em 160 km; vazão tratada 85 l/s; 8.000 ligações domiciliares; população atendida
147 40.000 hab. Valor da obra R\$ 36.700.000,00. Repasse OGU R\$ 21.000.000,00. Contribuição
148 solicitada R\$ 3.000.000,00. Com a palavra a Srª Flávia Lanari, que informou que foi
149 apresentado em reunião de Plenária do Subcomitê de Maricá/Guarapina o projeto de
150 saneamento pelo representante da empresa COHIDRO, e o mesmo declarou que o primeiro
151 distrito não será contemplado por inteiro e disse também que o projeto apresentado para a
152 plenária do Subcomitê em Maricá não tinha o mesmo nível de detalhamento deste projeto
153 apresentado à plenária do CBH-BG e disse que é questionável o lançamento do esgoto por
154 emissário submarino, pois serão lançados em Maricá os efluentes do emissário do Comperj e
155 de Itaboraí, e disse que a cidade de Maricá está assustada com os despejos de efluentes
156 previstos para o mar de Maricá, e outro questionamento é sobre o dimensionamento da
157 população que está previsto no projeto. A Srª Flávia Lanari disse que a previsão contida no
158 projeto não condiz com a futura realidade de Maricá pois os empreendimentos imobiliários
159 estão trabalhando com projeção de aumento de 390% até 2016 e em reuniões da Agenda 21,
160 representantes do Comperj mencionaram aumento da população de 300% até 2016. A Srª
161 Flávia Lanari, disse também, que o principal questionamento é a dubiedade de informações,
162 pois o projeto apresentado para o subcomitê não é o mesmo apresentado para o CBH-BG e
163 sugeriu que o projeto fosse encaminhado para análise da Câmara Técnica de Projeto - CTAP
164 do Comitê da Baía de Guanabara. O Sr. Luís Firmino disse que os questionamentos
165 apresentados pela Srª Flávia Lanari não invalida o que está sendo apresentado, e disse que os
166 parâmetros de aumento populacional estudados nos projetos de engenharia, são os números e
167 projeções matemáticas utilizando informações disponibilizadas pelo IBGE e todas as variáveis
168 que dizem respeito ao aumento populacional de Maricá estão prevista no projeto. Após um
169 longo debate pelo plenário, o Sr. Carlos Alberto Muniz colocou em votação a proposta de
170 encaminhamento para análise da Câmara Técnica os projetos apresentados. Por 13 votos a
171 favor e 7 contra, os projetos foram encaminhados para a análise da CTAP do CBH-BG. Com a
172 palavra o Sr. Carlos Alberto Muniz disse que o Comitê ao decidir tomar para si a
173 responsabilidade de opinar e decidir sobre questões técnicas que não são de sua
174 responsabilidade regimental, transcende aos limites e responsabilidades. Argumentou ainda
175 que ao decidir sem levar em consideração essas observações consolidava o equívoco



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

176 apontado, bem como procrastinava a aplicação dos recursos disponíveis, para cumprir os
177 objetivos a que se destinava principalmente. Argumentou por fim, que agradecia a eleição para
178 a Diretoria Geral do Comitê, que cumpria o mandato com toda dedicação, mas se liberava
179 naquele momento do mesmo, pois atividades com objetivos práticos se colocavam com mais
180 premência e importância daquele dia em diante e completou dizendo que a prefeitura do Rio de
181 Janeiro irá enviar um novo representante, e passou a condução da reunião para o Vice-
182 Presidente do CBH-BG, Sr. José Miguel. Com a palavra o Sr. José Miguel sugeriu que os
183 projetos de Saneamento fossem submetidos ao plenário na próxima reunião extraordinária da
184 Plenária, e com o parecer da Câmara Técnica Análise de Projetos. Todos aprovaram a
185 sugestão. **Item 5 da pauta:** Apresentação do representante da SEA sobre o licenciamento do
186 Duto do COMPERJ e lançamento do material de dragagem do canal da Baía de Guanabara.
187 Com a palavra o Sr. Luíz Firmino disse que historicamente a Baía de Guanabara tem uso
188 portuário e estaleiro e sempre foi necessário realizar dragagem corretiva para atracagem de
189 embarcações. O Sr. Luíz Firmino esclareceu que aproximadamente há 15 anos, Docas realizou
190 um estudo de impacto ambiental (EIA) e recomendou o ponto C como ponto de descarte para
191 dragagem de até 2 milhões de m³, e as recentes dragagens utilizaram esse EIA para os
192 descartes no ponto C, mesmo com a dragagem sendo com um volume inferior do previsto por
193 Docas. O Sr. Luiz Firmino disse também que o ponto C foi utilizado por mais de 10 anos sem
194 grande polemicas, e nos últimos três anos duas grandes obras foram descartadas no Ponto C,
195 uma realizada pelo Governo do Estado no canal do Cunha e outra por Docas para ampliação
196 de calado no porto. O Sr. Luíz Firmino disse que há dois anos o INEA determinou que os
197 materiais fossem descartados há 10 km do Arquipélago de Cagarras e 10 km do Parque da
198 Tiririca, de acordo com a Resolução CONAMA, novos estudos foram realizados e algumas
199 falhas foram detectadas no sistema de separação de lixo nas embarcações, e explicou que o
200 lixo flutua com a corrente e todos os dias a Baía de Guanabara coloca para fora toneladas de
201 lixo, e informou que as ecobarrerias estão retirando mais de 20 t/dia de lixo da Baía de
202 Guanabara, e isso é só uma pequena porcentagem do volume diário despejado na Baía
203 através dos seus afluentes e o volume de lixo aumenta a cada ano. O Sr. Luiz Firmino explicou
204 como funciona a modelagem para dispersão dos sedimentos, simulando uma dispersão de 4
205 horas com um volume de 40 mil toneladas sendo despejadas continuamente sobre as
206 condições climáticas mais adversas possíveis no período de 30 dias, e foi observado que o
207 "silte" é o material com maior dispersão, e de acordo com os modelos matemáticos realizados
208 para os pontos C e D os sedimentos apresentam dispersão sempre paralelos a costa. O Sr.
209 Luiz Firmino explicou que foi exigido de todas as embarcações o atendimento do Termo de
210 Referência para o desenvolvimento de Avaliação Ambiental Integrada (AAI) das Atividades de
211 Dragagem na Baía de Guanabara e disposição final de material dragado em área oceânica
212 adjacente à Barra da Baía. O Sr. Luiz Firmino explicou que os estudos contratados irão liberar
213 para utilização da área F, a proposta foi encaminhada para o MP e não foi dito nada em
214 contrário, e será liberado o descarte no ponto F. A Sr^a. Flávia Lanari perguntou sobre os
215 poluentes químicos que podem estar no meio do material dragado e que não é possível ser
216 separado como é feito com o lixo sólido. O Sr. Luíz Firmino explicou que é realizada uma
217 análise de todo o sedimento que irá ser dragado e quando é detectada contaminação por
218 materiais pesados é adotado outro tipo de destinação, como no canal do Fundão, os materiais
219 contaminados foram descartados por ecobag, e os materiais descartados em alto mar são




COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

220 somente os compostos por materiais orgânicos que não apresentam contaminação por
221 produtos químicos. Com a palavra o Sr. José Miguel sugeriu que os Itens 6, 8, 9 e 10 da pauta
222 fossem enviados para os membros por e-mail. Todos aprovaram a sugestão. **Item 7 da pauta:**
223 **Indicação de representante no ENCOB.** A Sr^a Gláucia Sampaio explicou que enquanto não
224 houver Delegatária, não é possível utilizar o recurso do FUNDRHI para financiar participação
225 dos membros do CBHBG em eventos oficiais. **Item 8 da pauta: Composição da comissão**
226 **eleitoral Biênio 2013/2014.** O presidente da reunião sugeriu que a Comissão eleitoral seja
227 aprovada na próxima reunião extraordinária da Plenária no dia 27/09/2012. Todos aprovaram a
228 sugestão. **Item 9.1 – CTAP: Parecer de indicação de projeto de monitoramento:** Com a palavra
229 a Sr. Gilberto Tavares apresentou os objetivos do Projeto e seus parceiros. O projeto diagnose
230 do estado atual dos sedimentos do fundo marinho adjacente a Baía de Guanabara prevê a
231 diagnose do ecossistema bentônico localizado na plataforma continental rasa ao largo do litoral
232 entre as praias do Leblon e Itaipuaçu, incluindo a entrada da baía e o entorno das ilhas
233 adjacentes. Nesse estudo serão definidos parâmetros geológicos biológicos e geoquímicos. A
234 determinação de acúmulos de sedimentos finos (lamas oriundas diretamente da dragagem),
235 matéria orgânica e nutrientes; determinação de concentrações anômalas de metais pesados e
236 outros contaminantes; determinação do impacto direto e indireto do despejo do material
237 dragado sobre a comunidade de macroinvertebrados e foraminíferos bentônicos. Será avaliada
238 a questão da contaminação por metais pesados em peixes residentes bentônicos e mexilhões
239 além da análise quali-quantitativa do fitoplâncton a fim de verificar presença de espécies de
240 algas nocivas nas áreas de influencia direta e indireta de descarte do material dragado e uma
241 área controle. Valor total R\$691.500,00. Após um debate foi verificado, pela mesa diretora, que
242 de acordo com o plano de investimento aprovado, o valor destinado para ações de
243 monitoramento é de R\$ 400.000,00. O Sr. Luíz Firmino disse que a SEA irá complementar o
244 que falta para financiar o projeto. O projeto foi aprovado por unanimidade. Com a palavra o
245 presidente da reunião, o Sr. José Miguel da Silva deu por encerrada a reunião e não havendo
246 mais nada a tratar a presente ATA foi lavrada pelo Secretário da Reunião, e depois de
247 aprovada será assinada pelo Diretor do Comitê das Bacias Hidrográficas da Baía de
248 Guanabara.

249
250

Ata aprovada em 29 de novembro de 2012

251
252
253


José Miguel da Silva
Vice-diretor Geral do CBH- BG


José Carlos dos Santos Perrout
Diretor-Secretário do CBH-BG

254